

Caracterização morfoagronômica de acessos de maracujazeiro em condições de cultivo orgânico

Jaqueline Barreto da Silva¹; Cristina de Fátima Machado²; Romulo da Silva Carvalho²; Carlos Alberto da Silva Ledo²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: barreto.jackufrb@hotmail.com, cristina.fatima-machado@embrapa.br, romulo.carvalho@embrapa.br, carlos.ledo@embrapa.br

A escassez de informações morfoagronômicas de maracujazeiros indica a necessidade de estudos básicos relacionados à caracterização e à avaliação do germoplasma. O trabalho teve como objetivo caracterizar por meio de descritores morfológicos, físicos, químicos e agrônomicos acessos oriundos do BAG de maracujazeiro da Embrapa - CNPMF. Para esta finalidade duas espécies de maracujazeiro foram avaliadas *Passiflora setacea* (28 plantas); *P. gibertii* (20 plantas). Características morfológicas, físico-químicas e agrônomicas foram analisadas, sendo 21 qualitativas e 24 quantitativas. O experimento foi desenvolvido em campo experimental sobre cultivo orgânico e Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, período de agosto de 2013 a julho de 2014. Foram avaliados descritores relacionados às folhas, flores e frutos. Para a determinação dos descritores de folhas e flores foram escolhidas aleatoriamente em cada acesso, cinco folhas e flores. Os acessos foram avaliados em relação à ocorrência em condições naturais de infecção de antracnose, bacteriose, fusariose, septoriose, verrugose e virose e quanto à ocorrência de insetos pragas da cultura. Para as variáveis quantitativas foi utilizado delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e 40 repetições. Os dados quantitativos obtidos foram submetidos às análises estatísticas do programa SISVAR. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de F a 5% de probabilidade. Observou-se variabilidade em todas as variáveis estudadas. Para as variáveis quantitativas, o intervalo dos coeficientes de variação (CV) foi de 11,30% a 46,35% variáveis Sólidos solúveis e Peso da polpa. As maiores variações observadas dentre as variáveis quantitativas foram para Massa total do fruto, que apresentou valores médios de 14,51 (*P. gibertii*) e 58,08 g (*P. setacea*); Diâmetro longitudinal do fruto (46,49 mm e 50,88 mm); Diâmetro transversal do fruto (36,25 mm e 45,61 mm) e relação SS/AT (7,52% e 53,84%), respectivamente. Em relação aos descritores qualitativos, observou-se que as folhas de *P. gibertii* são mais estreitas e de tonalidade verde clara, já em *P. setacea* verde escuro. Existem diferenças entre as espécies quanto à coloração, formato das flores e quanto ao período de abertura das flores. Em relação à cor da casca do fruto *P. gibertii* apresenta tonalidade alaranjada e *P. setacea* verde amarelado. No que tange à produtividade, *P. gibertii*, destacou-se em relação ao *P. setacea*. Antracnose, verrugose e septoriose foram as doenças de elevada importância para o cultivo do maracujazeiro no período. Verificou-se que as lagartas desfolhadoras, os percevejos, a mosca-das-frutas e abelha irapuá foram as pragas mais comuns. As espécies avaliadas diferiram com relação aos descritores avaliados, indicando a presença de variabilidade genética, podendo desta forma, subsidiar futuros trabalhos de melhoramento em *Passiflora*.

Palavras-chave: *Passiflora*; recurso genético; descritores; pré-melhoramento